

Ata da sessão de instalação da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada em 4 de março de 1952.

Com quatro dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois, na sala das sessões da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizou-se a presente sessão, comparecendo os seguintes vereadores: Nicauor Pereira do Couto, presidente, Justino Beranger, 2º secretário, Eugênio Ribeiro dos Santos, Newton Novellino, Claudio Dumitauilha, e Manoel Victorino Carrico.

Deixaram de comparecer por motivos justificados os seguintes vereadores: Camillo Franco da Oliveira, Antonio Alípio da Silva, Wilson Lima de Mendonça, Abílio Gomes da Cunha e Edulpho Christóvão dos Santos, sendo que este último ter renunciado.

Havendo numero legal o Sr. Presidente deu por instalada a Câmara Municipal para o primeiro período legislativo de 1952.

A seguir o Sr. presidente tendo conhecimento da presença do Excmo. Sr. Prefeito Municipal no recinto, nomeou uma comissão composta dos vereadores Claudio Dumitauilha, Eugênio R. dos Santos e Justino Beranger para conduzir o chefe do executivo até à mesa dos trabalhos.

Cumpridas as formalidades legais, foi oferecida a palavra ao Sr. Prefeito que leu seu relatório referente ao exercício de 1951, segundo o art. 8º parágrafo 1º, do Regimento Interno desta Câmara.

Terminada a leitura do relatório, foi pelo Sr. Presidente apreciada a presença do Sr. Prefeito na presente sessão e instaurada a Câmara do seu relatório para as devidas considerações. Em seguida o presidente convidou a mesma comissão que o conduziu até o recinto, para acompanhá-lo até a porta do edifício Municipal.

Continuando os trabalhos foi lido pelo 2º secretário o pedido de renúncia do vereador Edulpho Christóvão dos Santos, por ter aceite cargo incompatível.

Franqueada a palavra usou-a o vereador Newton Novellino, que protestou por ter o vereador Claudio Dumitauilha retirado-se da sessão, aproveitando a oportunidade de conduzir o Sr. Prefeito até a porta do Edifício da Prefeitura, pois julgava ser um golpe político para não dar numero a votação da mesa desta casa, segundo o art. 8º parágrafo 2º do novo Regimento Interno. Afirmando mais que não era novidade o gesto do líder da maioria, pois deste golpe ele fez uso várias vezes comentivas quando se fez necessário em reuniões anteriores. Terminando, pediu vistas ao relatório do executivo.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente convidou os senhores vereadores para uma reunião no próximo dia 6 do corrente e mandou que o Sr. secretário necessite em ata a mensagem-relatório do

H. Prefeito Municipal.

Transcritas do Relatório do Sr. Prefeito Municipal.

Levei anexados à Câmara Municipal de Cabo Frio.

Quis ter a honra de vir pessoalmente, trazer-vos o relatório dos primeiros esforços do Executivo Municipal, no seu primeiro exercício, a fim de merecer a vossa judiciosa apreciação.

Cumprindo, assim, os dispositivos da Lei, ter o Executivo Municipal, também, a grata satisfação de honrar esta nobre Câmara Municipal, que de um modo tão eficiente colaborou com o atual governo do município.

Quero, ainda, de trazer à consideração da Câmara Municipal todas as iniciativas que procurei tomar no sentido de conseguir o bem estar coletivo, e o tratamento recíproco que me foi dispensado e fatos de segurança para a que procurei continuar para os anos que nos resta a manter o mesmo clima de confiança entre os dois poderes.

Trago a minha consciência tranqüila por ter procurado dar ao meu primeiro ano de governo todo o meu esforço, e as críticas apresentadas e ressalvas que recebi de iniciados gratuitos, nunca me fizeram desviar do exato cumprimento do dever, e até mais serviram para o governo do município, cuidando de apressar a solução dos inúmeros problemas que lhe couberam.

É verdade que um espaço de tempo tão curto não poderia se realizar, mesmo porque todos nós sabemos que os recursos com que conta a receita orçamentária do município, não assegura a realização de obras de maior vulto.

Por isso mesmo, já em 12 de Fevereiro de 1951, em ofício dirigido ao Exmo. Sr. Governador do Estado, reclamava este Executivo a solução para um pedido de auxílio feito ao ex-Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, pelo meu antecessor.

O permanente contacto que procurei manter com o Exmo. Sr. Governador do Estado, com o Sr. Eduardo Amaral Givoto, e mesmo as repetidas visitas que fiz às Secretarias do Estado, notadamente a de Viação e Obras Públicas, e outras repartições, as quais estavam subordinado serviços e serem executados no município, permitiu, sem dúvida, que tivessem solução imediata algumas obras, com alguma oportunidade de conhecer no decurso da presente mensagem.

É fora de dúvida que o governo do município não pode situar o âmbito de sua acção, apenas, dentro dos seus limites municipais, havendo até mesmo maior necessidade dele se estender às obras estaduais e federais, notadamente, na actual forma de governo, a fim de que possa reclamar de facto as necessidades que envol-

zona marginal da Lagoa Araruama, onde serão instalados os departamentos nauticos dos citados clubes.

Não descuridou tambem o Executivo Municipal de minorar a crise economica - financeira que decorre de fatos imprevediveis assalta a totalidade dos communes baia-lyras. Para isso tratou-se de organizar a Comissao Estadual de precos e abastecimentos em setembro de 1957, e se esta não pode integralmente satisfazer a sua finalidade, em nenhuma guisa poderá ser atribuido ao Executivo.

Seu tendo a impossibilidade de empregar a situacao dos requeridos municipais, no que tangue suas situacoes de aposentadoria, auxilio de enfermidade e outros, concedidos pelas instituicoes sociais, teve meu governo o empenho de fazer necessariamente apelo ao Executivo aigo ao Excmo. H. Governador do Estado, por officio que lhe foi dirigido em 12 de fevereiro de 1957, no sentido de que vissem ser assegurados todos os direitos dos requeridos municipais quando da criacao do Instituto de Previdencia Social dos Servidores Publicos do Estado, ja que se impunha em não se fazer distincoes alguma, nas tarefas de ambos, que traziam como consequencia, esquecimento do Estado.

Final, de pratico, pode-se adiantar que conseguimos solucionar alguns assuntos, como refer. a construccao do prédio para os Correios e Telegrafos, a guisa de uma moto-cinzeladora para o municipio, graças ao Comissario aninado como o Departamento Estadual de Rodagem, e execucao do servico de distribuccao da grã, conclusao da escola da Praia do Liguira, auxilio de est. 100.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) para o plano de urbanizacaõ, assistencia permanente de um engenheiro da Secretaria de Viacaõ e Obras Publicas do Estado, para o servico da municipalidade, servico tecnico do departamento geografico do Estado (planta do Estadio Municipal, idem do bledere para a praça D. Pedro II; planta do futuro prédio da Sociedade Santa Helena; perfil de guisa, sua lotamento de uma area da Sociedade de Industria de Ponta Slda. que possibilitou o acordo amigavel para a desapropriacaõ do terreno mansario a construccao do Estadio, planta detalhada dos servicos a serem executados na praça Porto Rocha, e orca miento para o calçamento das ruas Jonas Garcia e Praça Porto Rocha.

Dever indelivelmente reiterar-se que a solucao de tais assuntos se deve tambem a operancia dos Deputados Miguel Couto Filho e Francisco de Paula Pereira, que sem alarde, prestam, contudo, ao Governo Municipal a mais ampla collaboracaõ, e esta, ainda maravilhado de dar maior assistencia a outras pretencoes do meu governo em ponto ao Poder Legislativo Federal e Estadual.

O plano rodoviario municipal sera no decurso do presente exercicio atacado com maior intensidade, e mesmo

ja ingressou a municipalidade na concorrência para aqui-
sição de um trator para maior comodidade economica do
referido plano.

O aspecto da cidade merece toda a atenção. É ne-
cessário que se saliente, para os meus avisados, que nessa
cidade, hoje em dia, já apresenta um seu numero de difficul-
dades para serem atendidas diariamente, com o exíguo
pessoal diário do quadro, pois, são vinte e quatro ruas,
vinte e cinco pontes transversas, e outros sem denig-
rações, dois logradouros publicos, que necessitam de assisten-
cia diária, cinco praças, quatro becos, cinco canchão, dois
largos e mais outros que não se encontram cadastrados.

As ocorrências que serão abaixo mencionadas
completarão esta menção, e terá ao vosso conheci-
mento o seu fecho do governo do município em bene-
fício a coletividade.

1.º Receita e Despesa

A receita para o exercício de 1951, foi orçada em
Cr\$ 1.360.000,00 e a despesa fixada em igual quantia. A
arrecadação ultrapassou, todavia, a receita prevista,
pois, estima-se em Cr\$ 1.509.613,70, inclusive Cr\$ 158.482,40
de dívida ativa, dos anos anteriores e que conta do or-
çamento do referido exercício. Há um acréscimo portanto
de Cr\$ 149.613,70.

A despesa estimou-se em Cr\$ 1.245.121,20, in-
clusive Cr\$ 221.482,80, referente a dívida passiva de exercí-
cios anteriores (1949 e 1950)

2.º Dívida Ativa

Apesar de ser a previsão orçamentária
de Cr\$ 87.000,00, arrecadou-se a importância de Cr\$
158.482,40. A dívida ativa atual é de Cr\$ 747.625,10.

3.º Dívida Passiva

A dívida passiva está assim representada:

De 1945	Cr\$ 8.418,10
De 1946	Cr\$ 10.391,50
De 1947	Cr\$ 10.416,50
De 1948	Cr\$ 42.728,30
De 1949	Cr\$ 147.186,20
De 1950	Cr\$ 39.704,30
De 1951	Cr\$ 155.386,40
Soma.....	Cr\$ 414.461,30

Como se vê só de exercícios anteriores atin-
ge a Dívida Passiva a cifra de Cr\$ 259.074,90. Resta sa-
bentar que pagou-se nesse exercício Cr\$ 221.482,80 refe-
rindo a dívida dos exercícios anteriores.

4.º Obras e Serviços Públicos

= No 1.º Distrito =

Além dos serviços ordinarios de man-
tenção do aspecto da cidade, foram feitos aterros em vários

trechos de diversas ruas, sendo os principais realizados nas
Praças Porto Rocha, S. Pedro II, Ruas João Garcia, Barão do Rio
Branco, Constantino Meneu e Almirante Barroso.

Limpeza geral e concertos diversos no Cemitério
Público local, inclusive restauração de cruzes. Limpeza na
dependência pública da Praça S. Pedro II. Limpeza e con-
certos de urgência no Mata-douro Municipal. Instalação de
canos e tubulações para condução de água potável
vida do valente, a partir da Praça Tiradentes
altura da Rua Ray Barroso. Abertura,
acabamento e simulação de um grande trecho da no-
va estrada de Verua, aterro e colocação de manilhas
nos pontos necessários. Deve-se ressaltar que neste ser-
viço mereceu o Governo Municipal colaboração eficiente
dos seus funcionários. Limpeza e concertos na atual
estrada de Verua. Reforma geral e pintura e concertos
no prédio Municipal, inclusive nos dependências ou
de funciona a Câmara Municipal. Demarcação da área
reservada ao Estádio Municipal. Idem da área que se
destina a instalação de um frigorífico para a Colônia
218. Aterro parcial da rua Jorge Teófilo, inclusive seu
etc. Demarcação de ruas e avenidas face a
urbanização da cidade.

= NA ZONA RURAL do 1.º DISTRITO =

Limpeza e conservação na estrada de Aruna
com os Bugios, Porto do Carro e Itapeto. Construção de tre-
chos de madeira na estrada de Verua e sua fiação.
Concerto no local público da praia de Verua.

= No 2.º DISTRITO =

Limpeza e conservação na estrada de Vila
Tausio (anti - Vila dos Novos) - Cabotrio. Limpeza e con-
servação da estrada que vai para o Aracá no lugar
denominado "Bananeiras". Idem da estrada de Vila Tausio
lim. Termino de aterro e colocação de manilhas na
da cidade a Vila Tausio. Limpeza no
co do Distrito.

= No 3.º Distrito =

Limpeza e conservação da estrada a
por Baía Formosa, José
Carvalho, até o arraial de
distrito. Aterros em al-
da cidade e con-
entrada que de St. João
ilha, inclusive a estrada de
na existentes na mesma. Limpeza e
conservação de cemitério público do distrito.

= No 4.º DISTRITO =

Construção da Caixa d'água para o ser-
viço de abastecimento de água potável a população do

distrito. Este serviço está sendo feito com a cooperação do illustre engenheiro Coronel Alfredo Gomes Bruno Martins da Companhia Nacional de Alcalis Sosa e o mesmo serviço transferiu-se para o distrito o antigo motor do Itajuru. Limpezas e reparos das ruas do distrito. Lucio do serviço de levantamento da planta cadastral do distrito, ainda com a cooperação da Cia. Nacional de Alcalis, mediante gratificação que será paga pelo Executivo Municipal, ao engenheiro designado pela citada Companhia para a execução do serviço. Atorro em situação da zona salinera, por diversas vezes, atendendo ao tráfego pesado que se apresenta.

5. Instrução Pública

O ensino publico municipal está sendo ministrado no municipio por 10 escolas mistas, distribuidas pelos distritos, do seguinte modo: duas no 1º; duas, no segundo; tres, no terceiro, e tres no quinto distrito. As matriculas nas mesmas escolas foram de 411 alunos, sendo 228 do sexo masculino e 183 do sexo feminino. - Para a subvencão com que vem sendo dotado o Ginasio de Cabo Frio, mantém o governo do municipio cinco matriculas no referido estabelecimento. O Instituto Sagrado do Braco de Jesus, mantém o governo tambem igual numero de matriculas.

6. Saude Publica e Assistencia

Os serviços de saude publica e assistencia, são atualmente, em grande parte, atribuidos ao Estado que os realiza neste municipio, sendo os serviços que presta o posto de Saude no 1º distrito. O governo do municipio impetra assistencia farmaceutica aos doentes internamente, com o intuito de doentes para o Hospital e mantém um posto ambulante na Praia do Sigulica, applicando os socorros e medicamentos de primeira necessidade. O governo do Estado mantém um guarda sanitario no 3º e 4º distrito, sendo o posto de Saude no municipio o aluguel da casa que occupava quando a estancia do meu antecessor, na rua do Mercado e freguesia de São João. O municipio em 1927, neste ano de um posto de farmaceutica, custeado pela Secretaria Brasileira de Assistencia que vem providendo uma mais ampla assistencia a infancia e a adolescencia, serviço do que compete ao municipio, pela desistência de sua fundação hospitalar.

7. Industria e Comercio Publico

A exploração publica e particular continua sendo explorada pela Cia. Industrial de Cabo Frio, S. A., não tendo havido prolongamento da rede publica por não se possuir a aludida companhia estender mais os trabalhos que já prestam. Atravessando a quella companhia situação deficitaria está o governo do municipio empenhado em conseguir que a Comissão Central de Macalé pague a capacidade do seu equipamento afim de que se vincule ao municipio e de futuro lhe possa prestar eficiente colaboração no imprescindivel desenvolvimento do plano de fornecimento de energia e luz ao municipio. Para tanto não tenho poucado esforços e persistentemente junto ao Ex.^{mo} Senhor Governador, Secretario de Estado e outras autoridades da Comissão Central de Macalé.

8. Limpeza Publica e Particular

Todos os serviços de limpeza publica e particular bem como outros da

da mesma natureza foram executados no decurso do ano, intermptamente sem irregularidades. O serviço de limpeza publica é ainda deficiente, devendo ao grande numero de ruas e logradouros que tem que atender. O serviço de ensino público, está impedito com particular, mais já está o governo municipal adquirendo um gannizado que devidamente adaptado pela empregado no serviço a ser.

9. Matadouros Publico

É do meu programa para ao municipio de um matadouro publico modelo a ser construido no lugar de origem para os passagens, em terrenos dos herdeiros de Antonio Miguel de Azevedo e Silva. Já existe um estabelecimento para a venda de carne de vaca e de cabra, mas dependi da conclusão do inventario de proprietarios que se processa neste mto.

10. Plano de Obras para o corrente Exercicio

De interesse e pertencimento do governo municipal cuidar da pavimenta-ção da rua, fôrta Garcia, para o que já se abriu a necessaria concorrência e fabricou, para a administração, cerca de 400 metros, que meios fôrta, para serem usados na obra de pavimenta-ção da rua de S. João, que já está em cada conjuntamente. A obra de fôrta Garcia para a construi-ção do Radio Municipal, graças aos entendimentos havidos com os seus proprietarios, demorada como foi possível, e já dá o início de sua execução, dentro de um realismo economico, como mais tarde não é a colenda Camara oportunidade de apreciar devidamente que não peia possível, se entendessi o governo do munic-ípio para o fôrta da disputa judicial quasi sempre dispendioso. A obra de S. João de resultado imprevisto. Provavelmente, no decurso do exercicio próximo outras obras a serem atacadas, quando em tal caso o governo do municipio oportunidade de trazer o seu des-embolso a apreciação desta alta Camara para obter os seus complementos.

11. Funcionalismo Publico

Finalmente sempre ressaltar o apoio que merecem o governo do municipio de seu quadro de funcionarios. Rotando a espirito publico todos os senhores que se acham procurando copiar no plano de administração municipal, seguindo o espirito de concórdia uma perfeita harmonia que possibilitou trazer o bom termo a tarefa administrativa foram eles, portanto, meus mais deutos auxiliares na execução dos serviços que ora trazo a vossa apreciação, pelo que se tornaram credores da minha admiração e estima.

12. Conclusão

Os dados do balanco patrimonial e financeiro, finalmente, senhores senhores, complementados as diligencias desta Mensagem, assim que foram trazidos a vossa apreciação. São esses, senhores senhores, a esca-riamente que desjante trazer ao vosso conhecimento, submetendo-se a vossa alta apreciação. A execução de outras tantas obras estão na de-pendência de que venha a ser votadas as leis sugeridas aos illustres membros desta Camara Municipal, nas mensagens anteriores, que vos foram dirigidas. O exercicio do Poder Publico quasi sempre tem o seu lado amargo significando da incompreensão de uns, da insubordinação de alguns e da pres-ença dispoição de atacar injustamente, sem fundado conhecimento do encami-

chamento dos assuntos, com que se vestem outros factos, eves quasi sempre os mais assiduos criticos da administração. É evidente que não sou o unico a sofrer criticas infundadas e precipitadas. A unanimidade, nunca, porém, me abandonou, e por isso jamais desci ao furo das explicações desnecessarias, mesmo porque senti sempre a confiança que continuava a merecer nesta illustre Camara de Vereadores. Da estrema colaboração que esta Casa jamais me deixou de prestar, e da intima bondade de que eu lhe devo, advirao melhores dias para o meu governo, afim de que eu não deixo de realizar o que seria uma decepção para os que me confiaram o poder executivo do poder legislativo, pois, sendo, portanto a minha homenagem, trazendo o empenho da minha palavra e o meu amor ao trabalho para a solução dos nossos problemas, na certeza tambem, que, da experiência de seus membros, e do alto espirito patriótico com que tratam a causa publica, surja o engrandecimento do nosso municipio.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Nicanor Pereira
Gustavo Beranger

Ata da 1.^a reunião ordinária da Camara Municipal de Cabo Frio, referente ao primeiro periodo legislativo de 1952.

Aos dez dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois, na sala das sessões da Camara Municipal teve lugar a presente reunião a qual compareceram os seguintes vereadores: Nicanor Pereira do Couto, Presidente, Eugenio Ribeiro dos Santos, Antonio Alipio da Silva, Casemiro Franco de Oliveira, Newton Novellino, Claudio Quintanilha, Gustavo Beranger e Amibal Amador do Valle.

Deixaram de comparecer por motivos justificados os seguintes vereadores: Abilio Gomes da Cunha, Wilson Dias de infundação e Manoel Victorino Carrico.

Constatado o numero legal o Sr. Presidente deu por abertos os trabalhos, emvidando o 2.^o Secretario vereador Gustavo Beranger a proceder a leitura da ata da sessão de instalação, que feita foi aprovada.

Estando presente no recinto o ex-vereador Edulpho Christovão dos Santos foi pelo Sr. Presidente convidado a tomar assento na mesa de trabalho, para o que nomeou uma comissão composta dos vereadores Claudio Quintanilha, Newton Novellino e Antonio Alipio da Silva para conduzi-lo até a mesa, sendo desta ocasião exercida a palavra ao illustre visitante afim de apresentar pessoalmente suas despedidas, o que fez pronunciando um oportuno e bello discurso.

Continuando franca a palavra fez uso dela os vereadores; Newton Novellino, Eugenio Ribeiro dos Santos, Antonio Alipio da Silva, Casemiro Franco de Oliveira e Claudio Quintanilha para apresentarem suas despedidas ao seu colega que deixava a Camara para assumir o hon-